

CM

Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO VI -- II Série -- Nº. 41 -- Outubro de 1999

EDITORIAL

Retomamos este mês a publicação do nosso Boletim Informativo. Ao longo dos anos ele tem desempenhado uma missão importante dentro da comunidade paroquial, na medida em que tem constituído um veículo importante de informação, tem sido um espaço importante de formação, tem permitido a partilha e foi sempre um local de diálogo e abertura à própria comunidade de Santo António dos Cavaleiros.

Continuar este serviço terá de ser a razão principal da sua existência, melhorar e crescer terá de estar sempre nos horizontes daqueles que, com o seu esforço e dedicação, estão dispostos a continuar este trabalho.

O CM continuará com a sua estrutura habitual, com algumas alterações e sobretudo com o aumento do número de páginas sempre que as circunstâncias o justificarem. Isto porque o número habitual de páginas é por vezes insuficiente para se poder publicar o material existente e que muitas vezes é importante e actual. Daí esta opção. Este primeiro número deste ano pastoral terá por isso mais duas páginas pois, cumprindo-se este mês o primeiro ano da inauguração das instalações do nosso Centro Cultural e Social, julgamos importante informar a comunidade dos seus projectos e actividades.

Este ano pastoral será marcado pela Celebração do Jubileu do Ano 2000; daí que este acontecimento nas suas mais diversas vertentes estará presente nos diversos números do CM.

Espero sinceramente que todos nós que estamos envolvidos neste projecto possamos desenvolvê-lo e realizá-lo cabalmente, conscientes de que é um importante serviço que prestamos à comunidade e que esta possa beneficiar deste serviço, enriquecendo-se e crescendo com ele.

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

O Jubileu do Ano 2000

"Alegrai-vos: nasceu Jesus o Salvador"

No decorrer destes três últimos anos, a Igreja Universal tem empreendido uma preparação gradual para a celebração do Jubileu do ano 2000. Esta preparação consiste essencialmente numa reflexão mais profunda sobre as *Três Pessoas da Santíssima Trindade: Jesus Cristo* (1997); *Espírito Santo* (1998); *Deus-Pai* (1999).

Ao aproximarmo-nos desta grande data, interessa ter presentes alguns

aspectos que a caracterizam:

1. O Sentido do Jubileu

A palavra *Jubileu* aponta para um tempo de júbilo, de festa, de alegria, de celebração. O acontecimento central desta festa é a *Encarnação e Nascimento de Jesus Cristo*, que se deu há dois mil anos e que agora recordamos com jubilosa alegria. Deus, por meio do Seu Filho, veio habitar no meio de nós. Deixou-nos uma mensagem de salvação que se traduz num amor sem limites a Deus e aos homens irmãos nossos.

O homem existe no tempo. Tem a capacidade de enriquecer o presente com o passado e o futuro. Neste sentido, o jubileu torna presentes os acontecimentos mais ricos do passado, que vêm dar conteúdo ao presente e estimular a vivência do futuro. O calendário cristão, o tempo cristão, tem o seu centro em Jesus Cristo. A nossa Fé é reavivada pela recordação do seu Nascimento, Morte e Ressurreição que vieram dar um novo sentido a toda a história da humanidade.

2. O que nos é pedido...

a) *Conversão*. João Paulo II convida-nos a fazer um exame de consciência, a avaliar a nossa vida cristã em confronto com aquilo que Cristo nos pede e que nós nos comprometemos a viver como cristãos. Fomos sempre fiéis a este compromisso? Testemunhamos a alegria de sermos cristãos? Temos vergonha de o ser? Seremos cristãos apenas alguns minutos por semana? Será Deus o centro da nossa vida? Seremos iguais ou piores do que aqueles que não praticam? Porque vamos à Missa? Amamos a Igreja ou vemos nela uma forma de promoção social? Aceitamos os outros como filhos do mesmo Deus? Condenamos as pessoas mais vezes do que as acolhemos?

Sabemos que somos imperfeitos; mas também sabemos que podemos ser melhores. A Reconciliação com Deus e com os irmãos aparece como uma oportunidade de crescimento espiritual. Interessa dar e receber o perdão, num gesto que brota do fundo do coração.

b) *Louvor e Acção de Graças*. Nesta data, todos os cristãos devem unir-se a uma só voz para louvar e bendizer a Deus pelos benefícios realizados em favor dos homens, por tudo o que de belo e bom há no mundo.

c) *Fraternidade, Solidariedade e Partilha*. Num mundo cada vez mais desequilibrado sobretudo a nível material, o nosso testemunho de cristãos tem que passar pela partilha em favor dos mais necessitados. Dar, não só o que temos, mas também o que somos exige disponibilidade, exige desprendimento, exige que não esperemos nada em troca. A nossa recompensa será a alegria de vermos alguém sorrir por um pouco de bem que nós fizemos. Move-nos a certeza de que Deus, que tudo vê e sabe a intenção com que fazemos as coisas, nos dará a recompensa no momento oportuno. Ao vivermos desta forma, estamos a fazer o mais belo sermão que possamos imaginar.

d) *Peregrinação*. Há uma série de lugares (Terra Santa, Roma, alguns santuários, etc.) que somos convidados a visitar, como peregrinos. E o que significa ser peregrino? Significa que nos encontramos em caminhada rumo a um novo céu e a uma nova terra. Espiritualmente simboliza o crescimento interior, o amadurecer da nossa fé. Simboliza uma purificação constante do nosso ser para que Deus nos invada totalmente. A nossa vontade vai-se tornando a vontade de Deus. Estaremos a viver à maneira de Jesus Cristo, cuja vida foi fazer sempre a vontade de Deus. A nossa esperança num futuro melhor manifesta-se numa vivência radical da caridade que é o amor a todos os homens, nossos

(Continua na Pagina dois)

Aconteceu...

Vai acontecer

■ NOVA ESCOLA EM SANTO ANTÓNIO

A nossa vila passou a contar com mais um estabelecimento de ensino, a EB1/JI DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ensino primário) e Jardim de Infância (educação pré-escolar).

Com este projecto, a freguesia passou a contar com um equipamento educativo constituído por 12 salas de aula em regime normal para o 1.º Ciclo do Ensino Básico e três salas para o Jardim de Infância, permitindo que as crianças frequentem a mesma escola a partir dos três anos e até final do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O novo complexo possui ainda espaços para Ocupação de Tempos Livres, biblioteca/medioteca, cozinha e refeitório, ginásio e balneários, uma sala de actividades extra/repouso, salas para actividade docente e administrativa, sala de reuniões/Associação de Pais, instalações sanitárias, gabinete médico e o logradouro com espaços lúdico-pedagógicos.

■ MEDALHA DE MÉRITO E DEDICAÇÃO

Em 26 de Julho a Câmara Municipal de Loures condecorou o nosso Centro Cultural e Social com a Medalha de Mérito e Dedicção, justificando tal distinção com o texto que a seguir transcrevemos:

"Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1983 e a funcionar na Igreja Paroquial até 1998, ano em que foram inauguradas as novas instalações, funciona com as valências infância, jovens e idosos, destacando-se como áreas de actuação a guarda de crianças em berçário, o apoio domiciliário aos idosos e o serviço de atendimento integrado.

Constitui o Núcleo Executivo da Comissão Local de Acompanhamento da Medida Rendimento Mínimo Garantido, bem como foi indicado pela Autarquia para integrar a futura Comissão de Protecção de Menores da Comarca de Loures.

O seu trabalho é publicamente reconhecido, notabilizando-se pelo empenho e resposta aos vários problemas existentes na Freguesia de Santo António dos Cavaleiros, aos níveis humano, social, cultural e comunitário."

■ SOLIDÁRIOS COM TIMOR

Nunca serão demais as iniciativas que pretendam lutar contra o sofrimento do ser humano. Os recentes acontecimentos que provocaram a morte e a destruição entre os nossos irmãos timorenses geraram uma onda de solidariedade nos quatro cantos do planeta.

Em Portugal, essa onda atingiu tal proporção que não deixou ninguém indiferente e revelou que ainda somos capazes de lutar pela justiça.

Movida por sentimentos de profunda fraternidade com Timor, a nossa Paróquia realizou uma Vigília de Oração, pedindo a paz que este povo deseja. Foi um momento alto que marcou o início da noite dessa Sexta-feira dia 10 de Setembro.

A participação foi enorme; a celebração foi muito dinâmica. Os gestos, os símbolos e as palavras foram as mais adequadas. Particularmente emocionante e sentido foi o testemunho da irmã Palmira, uma timorense que perdeu um irmão sacerdote, vítima dos acontecimentos tumultuosos daqueles dias.

Ainda neste contexto, de acrescentar que, num plano mais prático, a nossa comunidade, junto com as Irmãs Carmelitas, pretende concretizar um projecto de ajuda a Timor. Esta ajuda será, não só material, mas também a outros níveis. Pretende ser um compromisso de futuro, concreto e visível.

Desde já, a todos se pede um sério empenho pessoal, já que é uma oportunidade de expressar o nosso ser Cristão. Oportunamente falaremos deste projecto.

O Jubileu do Ano 2000

"Alegrai-vos: nasceu Jesus o Salvador" (Continuação da primeira página)

companheiros de caminhada.

e) **Reevangelização.** Tomamo-nos mais cristãos na medida em que conhecermos melhor Jesus Cristo. Ele é-nos apresentado de uma forma completa na Bíblia, sobretudo no Novo Testamento. Também a Igreja nos ensina muitas verdades sobre Ele. É sobretudo na Missa que ouvimos falar mais em Jesus. Por isso, devemos cultivar o hábito de participar na Missa, onde alimentamos a nossa vida cristã e onde nos sentimos bem como cristãos. Descubramos outra vez a riqueza do Evangelho.

Celebrar o Jubileu é pois um momento de alegria e, ao mesmo tempo, de conversão, pois pela conversão seremos mais felizes, mais sinceros, mais transparentes e mais autênticos. Como rostos de Deus no meio dos homens, devemos ser diferentes, tomar o mundo um sítio melhor para se viver. Deixemos de lado as nossas mesquinhas, invejas, ciúmes, ofensas e maledicências. Tornemo-nos cristãos adultos. Construamos o Reino de Deus. Não nos queixemos; lembremo-nos de quem sofre mais que nós e continua a viver com fé e esperança. Sejam exigentes com nós próprios. Lembremo-nos do que diz Jesus: "Se amais somente os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não fazem os publicanos também o mesmo?... Sede, pois, perfeitos, como o vosso Pai celestial é perfeito." (Mt 5, 46. 48).

Frei Agostinho de Castro - O. Carm.

■ A NOSSA PARÓQUIA NA INTERNET

A partir do próximo dia 19 de Outubro, a Paróquia de Santo António dos Cavaleiros passará a ter o seu espaço oficial na Internet através do seu próprio site, isto é, como normalmente se diz, passará a ter a sua página na Net.

O endereço na Internet, onde se encontra alojada a Paróquia de Santo António dos Cavaleiros, é como se indica:

www.paroquia-sac.web.pt

O endereço electrónico ou E-mail, que poderão desde já utilizar é:

paroquia.sac@mail.pt

Para além do endereço electrónico da nossa paróquia, também o Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros passou já a contar há alguns dias com E-mail:

cecscac@mail.pt

Também este boletim, mais conhecido por Comunidade em Movimento, já possui endereço electrónico, podendo os interessados escrever-nos para:

comunidade.movimento@mail.pt

Ficamos à espera das vossas vivências e notícias e será sempre com orgulho que poderemos dizer que a nossa Paróquia é uma Paróquia em Movimento.

■ UM ADEUS A AMÁLIA

"Emudeceu a voz que levou o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo. A nação está de luto." Foi com estas palavras que D. José Alves, Bispo Auxiliar de Lisboa, iniciou a homilia da missa exequial, no funeral de Amália Rodrigues.

"Artista verdadeira e construtora da beleza musical ficará para sempre associada ao mistério da criação", afirmou o Bispo lembrando a forma simples e verdadeira como fadista sempre viveu a sua crença. "Amália era uma mulher crente. Disse-o muitas vezes. Da sua fé falou os actos que praticou. (...) Na sua vida há reflexos daquele ideal evangélico, sintetizado por Jesus Cristo nas bem-aventuranças."

Ao terminar, D. José Alves, deixou uma palavra de esperança e lembrou aos presentes que "o que fica da morte é o espírito e não a matéria".

■ SAC TEM NOVO COMPLEXO DESPORTIVO

A Escola Secundária de Santo António dos Cavaleiros, junto às Torres da Bela Vista, tem, desde Junho último, um novo Pavilhão Gimnodesportivo.

Para além da comunidade escolar, servirá também toda a freguesia de Santo António dos Cavaleiros.

Composto por um pavilhão para a prática de variados desportos, é uma obra que, para além de ser há muito desejada pela Escola, vem engrandecer esta Vila que já há algum tempo a esta parte jamais para de crescer.

Um bem que serve todos em geral e que esperamos seja muito utilizado por aqueles que gostam de fazer desporto.

■ ELEIÇÕES - LEGISLATIVAS 99

Tiveram lugar no passado dia 10 as eleições legislativas, para eleger os deputados ao Parlamento para os próximos quatro anos.

Na freguesia de Santo António dos Cavaleiros os resultados foram os seguintes: PS 4751 votos, PPD/PSD 2901, PCP/PEV 1368, CDS/PP 896, BE 764, PCTP/MRPP 78, MPT 60, PPM 50, PH 28, PSN 23, POUS 10.

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ⇒ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ⇒ (4ª a 6ª: 16/18 h)
SECRETARIA: ⇒ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ⇒ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
Torres da Bela Vista ⇒ Sábados: 17.00 h (*1) Paróquia de S. Julião de Frietas ⇒ Domingos: 10.00 h
CONFISSÕES (*2): Pe. Ricardo (Pároco) ⇒ (4ª e 6ª: 17.30 h) Pe. António ⇒ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 17.30 h)
BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ⇒ 3ª: 21.30 h Celebração: Domingos: 12.30 h
CASAMENTOS: Atendimento: Pe. António ⇒ 4ª: 21.30 h Preparação (*4): Equipas CPM Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - Não serão celebradas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças e baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, aos sábados de manhã.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

3º. CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Como em devido tempo foi noticiado, realizou-se em Braga, de 3 a 6 de Junho, o 3º. Congresso Eucarístico Nacional. Estiveram representantes de todas as paróquias do país, através dos seus delegados e entre estes um delegado da nossa Paróquia. Apesar deste acontecimento ter decorrido já há algum tempo, julgamos oportuno darmos conta da vivência por parte da Maria Assunção, nossa delegada ao 3º. Congresso Eucarístico Nacional.

Dia três de Junho, pelas 14 horas, fui ao encontro (junto à Sé) das representantes das várias paróquias do Patriarcado de Lisboa.

Esperava-nos um autocarro que nos levaria até Braga, onde chegámos ao fim da tarde.

Durante a viagem iniciámos os primeiros contactos com o grupo de Lisboa que ia participar no Congresso Eucarístico.

Ficámos instalados no Sameiro.

Após o jantar dirigimo-nos à Sé de Braga, onde se realizou o acolhimento pelo Senhor Bispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira.

Houve um tempo de Adoração e Bênção do Santíssimo, tendo esta cerimónia terminado com a audição de Te Deum magnificamente executado por um coro da Gulbenkian que foi calorosamente aplaudido.

Regressámos ao Sameiro para, no dia seguinte, logo pela manhã retomarmos a nossa caminhada de aprendizagem.

Depois de uma leitura sobre a Ceia do Senhor e um cântico de introdução, falou o Encarregado do Congresso dando as boas vindas e destacando alguns aspectos referidos pelo Santo Padre: que este Congresso acendesse um novo ardor da Fé no mistério da Eucaristia e que todas as comunicações fossem escutadas mais com 'os ouvidos do coração' do que com a inteligência.

E o Congresso vivia-se não só naquele auditório, mas também em todas as igrejas da cidade de Braga onde se rezou naquele dia.

Era também desejo do Santo Padre que o Congresso a

realizar em Roma e estas celebrações manifestassem ligação com o 3º. Jubileu na caminhada para o ano 2000 e fossem preparação do Congresso Internacional.

Reflectiu-se na Eucaristia no 'contexto do mistério Pascal' de Jesus, pois a Eucaristia está relacionada com a Ceia Pascal e esta com a última Ceia.

A Páscoa dos Judeus e Cristãos tem como tema principal a libertação e salvação através de Jesus Cristo.

Com a aproximação do ano 2000, o Santo Padre deseja que este seja um Ano Eucarístico e nos sintamos comprometidos, no compromisso do Deus Trinitário, com o mundo e a história.

O mistério Trinitário é o mistério central da Fé e vida Cristã.

"Antes da festa da Páscoa, Jesus sabendo que tinha chegado a sua hora, amou a todos em pleno".

Aquilo que Ele revela realiza-se na cruz e na Eucaristia.

Ao longo dos três dias foi riquíssima a exposição de todos os oradores e, quantas vezes, eu tive desejo que pudessem estar presentes muitas mais pessoas, partilhando de tão grandes ensinamentos e consciencialização mais profunda da vivência da Eucaristia, a qual deve ser uma festa participada por todos os fiéis porque nela a Igreja afirma-se como Comunhão de Amor.

E foi neste ambiente que o Congresso chegou ao fim, encerrando com várias cerimónias no Santuário do Sameiro, presididas pelo Cardeal Delegado Pontifício, celebrando com Bispos e sacerdotes.

Estes dias foram de uma grande vivência de Fé que jamais esquecerei.

MARIA ASSUNÇÃO

TESTEMUNHOS E VIVÊNCIAS

Desde há 4 anos que colaboro no Grupo de Solidariedade Humana. Este é um dos grupos de Acção Social da nossa paróquia, onde tenho desenvolvido a maior qualidade de semos Cristãos que é o darmos-nos quando há alguém que necessita de nós, não apenas no aspecto material como também sob o aspecto afectivo. Eu anséava fazer algo de novo e de preferência fora da nossa comunidade e isso passava por um projecto como o que vivi no mês de Agosto.

Tudo começou há cerca de 1 ano quando um amigo me contou que uma amiga comum havia realizado um projecto missionário de 2 meses em Angola. Entrando em contacto, ela recusou-se a dar grandes explicações de forma a que eu comparecesse a uma das três reuniões preparatórias, em Dezembro, na Universidade Católica, das quais eu assisti a duas. O Projecto denomina-se Grupo de Acção Social para África, vulgo GAS'África e destina-se a jovens universitários, católicos ou não. Daí em diante foram 8 meses de preparação em que as reuniões eram semanais e onde se abordaram temas bíblicos, bem como a vida em comunidade e a renúncia por este projecto ser em grande parte baseado no trabalho da Madre Teresa de Calcutá. Havia duas máximas que nos moviam: queríamos ir trabalhar junto dos mais pobres dos pobres; queríamos ir viver nas mesmas condições que eles.

É importante referir que este projecto, no seu todo, vive de patrocínios. Os elementos que se propõem realizar o projecto é que se movem no sentido de os obter. Caso não haja a verba necessária, não se realizam os diferentes grupos que este ano, por exemplo, se deslocaram à Madeira e S. Tomé e Príncipe por 2 meses e no meu caso, o de Beja, por um mês.

Eu fui com um grupo de 8 jovens para o Bairro da Esperança em Beja, onde fomos muito bem acolhidos, pois o GAS'África tomara-se assim reincente nesta localidade. A experiência de vida em comunidade foi riquíssima, uma vez que vivemos numa casa os oito, onde dividimos as tarefas das limpezas, da cozinha e das orações. Orações essas, vividas intensamente ao longo do dia e algumas com muita originalidade própria de jovens. Realizámos diferentes trabalhos de voluntariado cujo principal objectivo era o de estarmos com as pessoas, e o saber escutar, fossem elas crianças, adolescentes, adultos, ou idosos. Em qualquer das nossas acções fomos sempre apoiados pelas senhoras do Bairro bem como pelos Irmãosinhos de S. Francisco.

Porque cada grupo é um grupo, nós, ao contrário dos elementos do ano anterior, decidimos, para além das normas vinculadas pelo Projecto, rezar um terço diário aberto à comunidade e apenas no fim de semana que nos estava reservado rezá-

-lo em comunidade. Esta era uma das formas de oração mais bonitas que já vivi e à qual se deslocaram muitas crianças com quem passávamos muito do nosso tempo durante o dia; mesmo sabendo que elas não sabiam rezar e algumas delas eram analfabetas, era aí que residia a beleza deste momento. Este é um bairro onde reside uma considerável comunidade cigana que se isola sem se querer abrir à comunidade e esta não se move de forma a acolhê-los e fazê-los sentirem-se integrados. Nas diferentes acções que realizámos, tentámos que ambas as partes se unissem.

Convivemos com alguns casos gritantes de exclusão social como era o caso de um invisuál com idade avançada a viver só, numa casa que se deteriora dia após dia e sem receber o devido apoio que esperamos que esteja para muito breve. A nossa acção passava também, em casos especiais, por ajudar quem quer que fosse na limpeza da casa ou outra que se manifestasse importante para a sua vivência e/ou integração no seio da comunidade. Destas acções podemos referir a limpeza total da casa do senhor supracitado, a limpeza do jardim em volta da igreja local ou ainda a pintura da casa de uma senhora cigana com alguma idade.

A culminar, tivemos a honra de vir pela primeira vez presidir à nossa última missa, ao Bairro da Esperança, o nosso ex-pároco, Sua Revª. o sr. Bispo de Beja, D. Vitalino Dantas, e para animar ainda mais a missa tivemos a presença dos Jovens Shemá, tendo assistido de muito perto ao trabalho que realizam, com os Irmãosinhos de S. Francisco, de Evangelização e de animação em aldeias isoladas naquele distrito.

A prova de que projectos como este são importantes, é que uma simples presença, um gesto amigo, um empenho solidário é recebido com enorme alegria e contribui verdadeiramente para dignificar a condição destes esquecidos e para criar entre nós sinceros laços de amizade e amor estabelecidos para perdurar ...

NUNO ANTÃO

LITURGIA DA PALAVRA

3 de Outubro – XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" A vinha do Senhor é a casa de Israel. "
" A pedra que os construtores rejeitaram é que veio a tomar-se angular. "

1ª Leitura: Is 5, 1 – 7 Sl: 79 2ª Leitura: Flp 4, 6 – 9 Evangelho: Mt 21, 33 – 43

10 de Outubro – XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Habitarei para sempre na Casa do Senhor. "
" Vigiai e estai preparados; quando menos esperardes virá o Filho do homem. "

1ª Leitura: Is 25, 6 – 10 Sl: 22 2ª Leitura: Flp 4, 12 – 14. 19 – 20 Evangelho: Mt 22, 1 – 14

17 de Outubro – XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Aclamai a glória e o poder do Senhor. "
" Entregai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. "

1ª Leitura: Is 45, 1. 4 – 6 Sl: 95 2ª Leitura: 1 Tes 1, 1 – 5 Evangelho: Mt 22, 15 – 21

18 de Outubro – S. LUCAS, Evangelista - Festa

" Os Vossos Santos, Senhor, dêem a conhecer a Glória do Vosso Reino. "

1ª Leitura: 2 Tim 4, 9 – 17 Sl: 144 Evangelho: Lc 10, 1 – 9

24 de Outubro – XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Eu Vos amo, Senhor, Vós sois a minha força. "
" Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. "

1ª Leitura: Ex 22, 20 – 26 Sl: 17 2ª Leitura: 1 Tes 1, 5 – 10 Evangelho: Mt 22, 34 – 40

28 de Outubro – Ss. SIMÃO E JUDAS, Apóstolos - Festa

" A sua mensagem estendeu-se a toda a Terra. "

1ª Leitura: Ef 2, 19 – 22 Sl: 18 Evangelho: Lc 6, 12 – 19

31 de Outubro – XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Guardai-me junto de Vós, na Vossa paz, Senhor. "
" Bendito sois, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do Reino. "

1ª Leitura: Mal 1, 14 – 2. 2. 8 – 10 Sl: 130 2ª Leitura: 1 Tes 2, 7 – 9. 13 Evangelho: Mt 23, 1 – 12

AGENDA

OUTUBRO

1 – Sexta-feira
Adoração do Santíssimo – Sec. Acção Pastoral (21,30 h)

3 – XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

7 – Quinta-feira
Reunião do Sec. Acção Pastoral (21.30 h)

8 – Sexta-feira
Reunião Geral de Catequistas (21.30 h)

9 – Sábado
Início Eucaristia nas Torres da Bela Vista (21.30 h)

10 – XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

11 – Segunda-feira
Início da Catequese
Escola de Leigos (21.15 h)

12 – Terça-feira
Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

14 – Quinta-feira
Início das Actividades
Celebração Cursilhos de Cristandade (21.30 h)

15 – Sexta-feira
Início da Pastoral Juvenil (21.30 h)

16 – Sábado
Início do 1º. Catecismo (10.30 h)
Assembleia Geral Conf. N.º. S.ª. do Carmo (16,00 h)

17 – II DOMINGO DO TEMPO COMUM
Assembleia Paroquial (15.30 h)

18 – Segunda-feira
Aniversário Dedicção da Igreja Catedral
Escola de Leigos (21,15 h)

19 – Terça-feira
Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

20 – Quarta-feira
Reunião de Vigararia

21 – Quinta-feira
Reun. Secretariado Acção Pastoral (21.30 h)

24 – XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM
Dia Mundial das Missões

25 – Segunda-feira
Escola de Leigos (21.15 h)

28 – Quinta-feira
Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21.30)

ORDEM CARMELITA

DIAS DE FESTA

1 – Sexta-feira
STA. TERESA DO MENINO JESUS - Festa
Virgem e Doutora da Igreja

15 – Sexta-feira
STA. TERESA DE JESUS - Festa
Virgem e Doutora da Igreja

Comunidade em Movimento

CONVIDA-TE A RENOVAR A ESPERANÇA RUMO AO JUBILEU.

Coordenação: Abílio Casaleiro, Altamiro Figueira, Artur Morão, Hugo Abreu, Colaboradores permanentes: Luis Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

E-mail: comunidade.movimento@mail.pt

INTERNET:- www.paroquia-sac.web.pt

Chamados à Fé Enviados em Missão

O CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

"O Centro é um serviço da Paróquia, com o fim de cultivar nos paroquianos a noção das suas responsabilidades sociais, motivando-os para as exigências cristãs da partilha e comunicação de bens e, muito em particular, ajudando-os a dar resposta adequada às carências que eventualmente se verifiquem entre os habitantes da paróquia, mediante acções de assistência, promoção ou desenvolvimento, segundo as circunstâncias.

A acção do Centro Cultural e Social inspira-se na Doutrina Social da Igreja, e obedece genericamente aos critérios seguintes:

- a) o respeito pela dignidade da pessoa humana e o dever de contribuir para o seu desenvolvimento moral, espiritual e cultural;
- b) o fortalecimento do sentido comunitário, de modo que os indivíduos, as famílias e os demais agrupamentos da paróquia, empenhando-se num trabalho em comum, se tornem promotores da sua própria valorização;
- c) a criação de estruturas de comunicação cristã de bens e de ajuda mútua, bem como o apoio aos mais carenciados, mobilizando para o efeito os indispensáveis recursos humanos e materiais." (Cf. Artigos 2 e 3 dos Estatutos do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros)

Nunca é de mais recordarmos os objectivos que presidem ao funcionamento das instituições. Recordar estes dois artigos dos estatutos do nosso Centro é recordar e actualizar a razão de ser da sua existência desde o início. Apesar do seu crescimento constante, especialmente com a inauguração das suas próprias instalações há um ano atrás, os objectivos do CECSSAC mantêm-se inalteráveis, apesar da sua adaptação constante às realidades e necessidades do meio em que está envolvido.

Ao longo dos anos da sua existência o Centro tem estado ao serviço das pessoas e da comunidade. Este serviço só tem sido possível porque um grupo mais restrito de pessoas da nossa comunidade ao longo dos anos se empenhou neste projecto. Todas elas fizeram e fazem parte da história do Centro porque com a sua generosidade, coragem, empenhamento, disponibilidade e solidariedade contribuíram para que os objectivos do Centro se tornassem realidade. Quem serve não espera retribuição, galardões ou homenagens porque isso seria desvirtuar o sentido da palavra "serviço". Nestas circunstâncias quem serve só poderá esperar a gratidão e recompensa eterna de Deus. Por este Centro passaram as mais diversas pessoas que o serviram das mais diversas formas. Todas elas deram o seu melhor e nesse serviço puseram o seu cunho pessoal, agindo da maneira que julgaram mais correcta para atingir e concretizar os objectivos da instituição. É claro que alguns erros foram cometidos e vão-se cometendo, mas mesmo nestas situações as pessoas não erraram ou erram premeditadamente. As pessoas foram passando e dando lugar a outras e de certeza que umas nunca tentaram destruir, apagar ou desmerecer o trabalho das outras, mas simplesmente dar-lhe continuidade no tempo e no espaço em que foram chamadas a servir o CECSSAC.

A dimensão do Centro é hoje visível, quer pela estrutura física em si mesma quer pelos serviços que presta à comunidade. É evidente que estes serviços, quer pela natureza dos mesmos quer pelas responsabilidades que envolvem, exigem um grande número de pessoas que nas suas áreas específicas tentam responder às necessidades da população, que são muitas e evidentes, não podendo o Centro, infelizmente, responder a todas. Por outro lado o número dos que necessitam e aos quais não conseguimos responder é elevado, tendo em conta que para poder responder aos que mais necessitam, na linha da solidariedade e da justiça social, temos de aceitar aqueles que social e financeiramente mais podem. É isto que por vezes as pessoas não compreendem, mas que, e de acordo com a doutrina social da Igreja e na perspectiva da caridade cristã, é necessário. Só com ajuda e solidariedade de muitos, o apoio das diversas entidades e instituições oficiais, bem como através de algumas actividades lucrativas, é que o Centro vai conseguindo desenvolver e realizar os mais diversos serviços e actividades junto dos mais necessitados.

Esta é a realidade e o presente do nosso Centro. O futuro está aí. O caminho continua, novas etapas começam a surgir no nosso horizonte. O desafio é cada vez maior, as exigências são maiores, as responsabilidades aumentam. A colaboração e empenho de todos é fundamental. O crescimento de uma comunidade é um processo nunca acabado, por isso não podemos parar e pensar que nada mais há a fazer. Os problemas e solicitações continuam a existir. A comunidade continua a crescer e as necessidades também. Devemos juntos continuar o esforço de proporcionar às populações o que precisam e merecem, para terem uma vida digna e feliz.

Esta é uma tarefa de todos nós pois constitui uma dimensão fundamental da vida cristã, devendo a Pastoral Social assumir um papel importante em qualquer comunidade cristã como bem o refere a Conferência Episcopal Portuguesa no número 20 da Instrução Pastoral *A Acção Social da Igreja*: "Tal como a acção profética e a acção litúrgica, é inquestionável que a pastoral social, enquanto expressão eclesial do amor de Deus aos homens (...) é absolutamente indispensável à vida da Igreja, aos seus mais diversos níveis - internacional, nacional, diocesano, paroquial. Tão indispensável que, sem ela, a Igreja nunca poderia cumprir integralmente a sua missão evangelizadora e até excluiria, da sua esfera de anúncio salvífico, um conjunto de pessoas que só pelos sinais concretos do amor mediado pela Igreja poderão ter a percepção do amor de Deus."

AS ACTIVIDADES DO CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Nas suas novas instalações o CECSSAC pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de vários anos e assim continuar a criar e a dinamizar um equipamento social de resposta integrada, de apoio à família e à comunidade em geral, tendo em vista desenvolver acções sócio-educativas, nomeadamente na área da educação para a saúde, economia familiar, actividades de animação sócio-cultural e de convivência interpessoal e interétnica, potenciadoras do desenvolvimento sócio-comunitário, sendo também uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o CECSSAC pretende dar uma resposta integral aos problemas da família através das várias valências:

- Creche Familiar
- Creche
- Jardim de Infância/Educação Pré-Escolar
- A.T.L. (Actividades de Tempos Livres)- Centro de Convívio
- Centro de Dia- Apoio Domiciliário
- Serviço de Atendimento Integrado

Actualmente o Centro de Dia tem cerca de 25 utentes e funciona de segunda a sexta no período das 10h às 18h, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar, dado que lhes permite permanecer durante o dia na Instituição, com o fornecimento de refeições (almoço e lanche) e apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, sendo possível, em caso de necessidade, o apoio na higiene pessoal.

Por outro lado, tem vindo a funcionar desde há já alguns anos o Centro de Convívio que desenvolve actividades sócio-recreativas e culturais organizadas e dinamizadas pelos idosos da comunidade. A curto prazo prevê-se reiniciar os ateliers de tapeçaria, azulejo, pintura, cerâmica, entre outros, dada a instalação definitiva da estrutura física de apoio a este serviço nas novas instalações.

Enquadrado nas actividades do Ano Internacional do Idoso, estão previstas várias realizações, tanto ao nível da nossa Instituição, como em conjunto com outras Instituições.

Todas estas actividades podem e devem ser desenvolvidas tanto pelos utentes do Centro de Dia como pelos utentes do Centro de Convívio.

Outra dimensão nesta área de apoio aos idosos é a valências de Apoio Domiciliário que está a funcionar desde 1996, apoiando 42 utentes com o fornecimento do almoço, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, limpeza da casa, caso não tenham família, e o acompanhamento a saídas no exterior, se for caso disso.

Na área da Infância funciona, desde o ano lectivo 1998/1999, a Creche com 43 crianças e o Jardim de Infância com 72, funcionando a primeira em 3 salas repartidas por crianças dos 3 meses aos 2 anos (inclusivé) e o segundo também em 3 salas, dos 3 anos aos 5 anos (inclusivé).

Este ano lectivo iniciaram-se as Actividades de Tempos Livres (ATL), com cerca de 50 crianças, compreendidas entre os 6 e os 10 anos, frequentando todas elas as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico (primária) do Bairro de Santo António dos Cavaleiros.

Para apoio aos jovens que frequentam o 2º e 3º ciclos do ensino básico, vai iniciar-se um projecto de Ocupação de Tempos Livres, a funcionar como sala aberta, e visando nomeadamente a aprendizagem social, a inter-ajuda e a solidariedade entre os grupos jovens, a prevenção de situações de risco e marginalidade, o absentismo e insucesso escolar. Para atingir estes objectivos serão, entre outros, criados e dinamizados ateliers de leitura, expressão dramática e plástica, informática, música e sessões de educação para a saúde.

Que outros serviços são prestados pelo CECSSAC?

Um dos serviços a desenvolver com maior amplitude é o do Atendimento à população, uma vez que permite a criação de uma relação directa entre quem ajuda e quem é ajudado

A média de utentes atendidos tem rondado os 150 utentes por ano.

Com géneros alimentares, estão a ser apoiadas 82 famílias, compreendendo 183 adultos e 146 crianças. São ainda apoiadas diariamente com almoço cerca de 30 crianças que frequentam a escola do 1º ciclo

do ensino básico de Santo António dos Cavaleiros.

Estes alimentos provêm do Banco Alimentar Contra a Fome, com o qual estabelecemos Protocolo em 1992.

Com as crianças das famílias apoiadas temos realizado diversas actividades, das quais se destacam passeios e visitas a parques temáticos, museus, teatros, sempre com lanche ou almoço e ainda colónias de férias.

O CECSSAC estabeleceu em 1995 um Protocolo com o Governo Civil de Lisboa para apoio de leite a crianças carenciadas. Em média são atendidas mensalmente cerca de 6 novas crianças, estando actualmente a ser apoiadas 52 crianças, sendo o trabalho técnico, de avaliação da situação familiar e a entrega do leite, assegurado pelo Centro.

Em Novembro iremos iniciar:

- Ocupação de Tempos Livres (OTL) com capacidade para 30 crianças/jovens. Pretendemos a:
 - Implementação de um espaço aberto, visando a aprendizagem social, a entretajuda e a solidariedade entre grupos/jovens
 - Prevenção de situações de risco e marginalidade
 - Prevenção do absentismo e insucesso escolar
- "Espaço Mulheres" com capacidade para 10 mulheres, destinado a mulheres socialmente desfavorecidas com situação de desemprego: Pretendemos a:
 - Procura de identidade e auto-estima
 - Ocupação do tempo livre
 - Aprendizagem
 - Prevenção e promoção da saúde
 - Criação de cursos de alfabetização/ensino recorrente

O CECSSAC em parceria com outras instituições:

- Participa no Rendimento Mínimo Garantido – acompanhando várias famílias e participando nas reuniões da Comissão Local de Acompanhamento (CLA) e no Núcleo Executivo da zona Norte – Loures
- Integra a Comissão de Protecção de Menores do Concelho de Loures.

Este ano lectivo o CECSSAC pretende vir a leccionar as seguintes actividades:

- Ginásticas diversas
- Karaté
- Ballet
- Danças (Moderna, Salão, Hip-Hop)
- Musculação e Cardio-fitness
- Xadrez
- Escola de Música com Iniciação Musical, Flauta, Piano, Viola.

O Centro tem actividades e horários próprios. Qualquer informação poderá ser obtida na Secretaria do Centro, das 9h às 13h e das 14h às 20h.

